

Ficha de inscrição:

Dados pessoais do autor da prática:

Nome: Cristiane Martins de Paula Luz

RG:

Telefone:

E-mail:

Cargo/curso universitário: Analista Judiciário/Direito e acadêmica do curso de Letras – Português.

Órgão: Justiça Federal de Santa Catarina

Cidade/UF: Florianópolis/SC

Título: **Letra Certa**

Categoria: Boas práticas dos **servidores** na Justiça Federal

Síntese da prática:

O texto é nosso principal instrumento de trabalho e o domínio de sua técnica, uma necessidade. Com base nisso, apresentei à Direção do Foro da Seção Judiciária de Santa Catarina o projeto *Letra Certa*, que consiste na publicação de colunas dedicadas à Língua Portuguesa na *intranet* da Justiça Federal de Santa Catarina. A ideia inicial era abordar temas e questões relacionados à norma-padrão, produção textual, revisão de texto e redação oficial e visava à elaboração do Manual de Redação da Direção do Foro, a ser estruturado, principalmente, com a compilação dos pontos destacados nas colunas. Assim, com o formato apresentado, torna-se possível a participação de juízes, servidores e estagiários no resultado da obra, pois todos foram convidados a apresentar dúvidas e sugestões. O projeto foi aprovado e as colunas vêm sendo publicadas desde 19 de julho de 2017. Para tanto, a busca pela construção de um texto objetivo, claro, coerente e coeso, construído com respeito à norma-padrão e compreensível aos seus destinatários apresentou-se como vetor inicial.

Até a presente data, foram publicadas 23 colunas que abordaram diversos temas relacionados à linguagem jurídica, à redação oficial e à norma-padrão. Os temas iniciaram com assuntos afetos à redação oficial, especificamente as formas de tratamento, características da redação propriamente dita, uso de siglas e maiúsculas. Em momento posterior, os assuntos envolveram a norma-padrão sob a perspectiva da linguagem jurídica, a exemplo da regência de verbos muitos utilizados em textos jurídicos, vírgula, crase, hífen, a voz passiva na redação jurídica, o uso de infinitivo flexionado, entre outras questões. No

dia das mulheres, publicou-se uma coluna específica sobre o feminino na Língua Portuguesa, com a qual foi abordada especificamente a proposta de construção de um discurso mais neutro e consentâneo à atual configuração social.

Para tanto, disponibilizou-se ao público destinatário o seguinte endereço eletrônico: letracerta@jfsc.jus.br. Muitas sugestões foram por meio dele encaminhadas e algumas colunas desenvolvidas com os temas propostos. O desenvolvimento das colunas é realizado fora do horário de trabalho. Como estudante de letras, a linguagem jurídica e a redação oficial são temas sobre os quais me interessam, principalmente porque trabalho com a confecção de minutas de sentenças e decisões. Além disso, o estudo desses temas permite que minhas duas áreas se correlacionem. Por fim, ao compartilhar as colunas, é possível a interação com juizes, servidores e estagiários de modo a ampliar as possibilidades de pesquisa.

Com o desenvolvimento do projeto foi possível perceber que os temas não se esgotam facilmente. A língua é fenômeno vivo e suas transformações precisam ser analisadas e estudadas. Além de uma atualização acerca dos assuntos do nosso idioma e uma avaliação dos nossos próprios textos e vícios linguísticos, com o avançar do tempo, a coluna buscará abordar questões como caráter hermético muitas vezes identificado na linguagem jurídica e sua compreensão pelo jurisdicionado.

O Letra Certa é também uma produção da Seção de Comunicação Social, com arte de Patrícia Campos de Souza e edição de Jairo Cardoso. Não houve gastos para a implantação da prática. Contou-se, ainda, com a publicação de cinco colunas escritas por Rodrigo Firmo Ribeiro, servidor da 1ª Vara Federal de Blumenau. Por fim, a partir de 15 de abril de 2018, a coluna passará a ser replicada na *intranet* do próprio TRF/4.